



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

**GRAU DE CONHECIMENTO SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ÂMBITO  
COMUNITÁRIO**

Vitória da Fonseca Justo<sup>a</sup>, Valentina Marcon<sup>b</sup>, Ma. Liziane Crippa<sup>c</sup> \*

\*Autor correspondente (Orientador)

Liziane Crippa,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Leishmaniose Visceral, consciência, população, zoonose e averiguação de dados.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A Leishmaniose Visceral ou Calazar, é caracterizada como uma enfermidade crônica grave; a qual é potencialmente mortífera para os membros populacionais. Os índices de letalidade da mesma podem alcançar até 10%. Essa moléstia é originada por espécies do gênero *Leishmania*, o qual é um protozoário; ela possui sua fonte de transmissão através do parasito para o indivíduo, mas também para outros hospedeiros mamíferos. A transmissão da doença em si, ocorre por entre a picada de mosquitos fêmeas de dípteros da família *Psychodidae*, ou popularmente como Mosquito-palha (GontijoI et al., 2004). Nosso objetivo, consiste em verificar o nível de conhecimento bem como o índice de carga informacional oferecida aos membros populacionais, sobre uma das zoonoses mais atuais no Rio Grande do Sul, a Leishmaniose Visceral. Justamente à isso, o assunto será abordado em molde de questionamentos dirigidos a população, configurando um levantamento de dados a partir de uma pesquisa simples bem como direta. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo foi exercido em Caxias do Sul, durante o ano de 2018, através de um estudo longitudinal de alicerce populacional. A interpelação foi sobreposta a diversas pessoas, as quais encontravam-se em distintas regiões da cidade. Estes locais foram 5 bairros aleatórios e bem povoados de nosso município, são eles: Centro, São Pelegrino, Pio X, Desvio Rizzo e Cinquentenário. O conhecimento da população sobre o tema Leishmaniose Visceral foi executado por meio de um questionário pré planejada, contendo: (1º) seis questões de modelo dicotomal (sim/não) (2º) uma questão de múltipla escolha (com 3 alternativas de resposta - e uma única correta). Os moradores, foram convidados a responder a pesquisa por meio de abordagens em locais públicos. As perguntas contidas no questionário foram respondidas de forma voluntária e sem a necessidade de uma identificação. Logo,

participou da pesquisa um número total de 88 indivíduos. Os parâmetros de seleção obtiveram pessoas com idade superior a idade de 18 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Em relação a 1º pergunta ("Você possui conhecimento sobre Leishmaniose Visceral?"), cerca de 10% (8) das entrevistas responderam que sim e os demais 90% (80) responderam que nunca tinham ouvido falar da tal. Quanto a 2ª indagação ("Você sabe quais são os meios de prevenção para a Leishmaniose Visceral") e a 3ª, ("Você sabe que existe uma vacina com o objetivo de proteger seu pet contra a zoonose citada anteriormente?"), obtivemos os mesmos percentuais da primeira pergunta. Na 4ª pergunta, ("Você saberia dizer o que é uma zoonose?"), 50% (44) dos entrevistados responderam que sim e os demais 50% (44) afirmaram não conhecer esse termo. Nosso 5º questionamento ("Atualmente, você acredita que os animais ainda permanecem como fontes de doenças transmissíveis ao homem?"), 89% (78) dos entrevistados afirmaram que sim, enquanto os demais 11% (10) responderam que não. Adiante, a 6ª indagação ("Você considera que a Leishmaniose Visceral deveria ser uma assunto de importância a ser incluído em debates sobre saúde pública, afim de levar mais informações a população?"), cerca de 98% (86) aprovaram essa ideia, enquanto uma pequena minoria, cerca de 2% (2) dos entrevistados responderam não. A 7ª questão do questionário foi em formato de múltipla escolha, envolvendo três alternativas de resposta e apenas uma correta, ("Dentre as alternativas abaixo, qual é o verdadeiro transmissor da Leishmaniose Visceral?"), apenas 20% (18) dos entrevistados escolheram a alternativa correta. **CONCLUSÃO:** Conforme a pesquisa realizada, pode-se compreender que grande parte da população, mesmo estando em um estado precário de informações bem como de conhecimento perante essa doença, a mesma detém a curiosidade e o interesse em obter mais informações sobre uma das mais presentes zoonoses em nosso cotidiano. As medidas tradicionais, para o combate dessa zoonose, não se encontram eficazes os suficientes a um tempo significativo, tendo como consequência primordial a adaptação de seu transmissor (o mosquito) ao ambiente urbano, no qual, encontram-se a maior parte da população humana, mas também os animais de companhia como cachorros e gatos. Logo, os membros da vigilância sanitária bem como os responsáveis pelo trabalho realizado pelo Centro de Controle de Zoonoses, devem orientar e educar a população, pois os mesmos devem marcar um importante papel na saúde pública, mas também na educação sanitária.

**REFERÊNCIAS**

- GONTIZOL, Célia Maria Ferreira.; MELO, Maria Norma. **Visceral Leishmaniasis in Brazil: current status, challenges and prospects.** vol.7 no.3. São Paulo: Rev. bras. epidemiol, 2004. SOUZA, Marcos Antônio.; NUNES, Renan Flávio de França.; VIANA, Társila da Costa.; MARINHO, Maria Jocileide de Medeiros.; MOREIRA, Paula Vivianne Souza de Queiroz.; PEREIRA, Wogelsanger Oliveira. **Leishmaniose Visceral Humana: do diagnóstico ao tratamento.** vol.1. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Mossoró –RN, Brasil: Facene-Faculdade Nova Esperança, 2012. CAMARA, Cesar. **O impacto na saúde da falta de informação das famílias.** Disponível em:<<https://jornalggn.com.br/blog/cesarcamara/o-impacto-na-saude-da-falta-de-informacao-das-familias>>. Acesso em: 08 out .2018. LIMA, Ana Maria Alves. **Perception of the zoonosis and responsible pet care by the parents from public schools kindergarten located at metropolitan region of Recife, northeast of Brazil.** Disponível em:<[www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232010000700057](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700057)>. Acesso em: 08 out .2018. BEZERRA, André. **Zoonoses Negligenciadas e Saúde Pública.** Disponível em:<<https://www.icict.fiocruz.br/content/saiba-mais-zoonoses-negligenciadas-e-sa%C3%BAde-p%C3%ABblica>>. Acesso em: 09. out. 2018. Secretaria da Saúde. **Leishmaniose Visceral.** Disponível em:<<http://www.saude.rs.gov.br/leishmanione-visceral>>. Acesso em: 11. out. 2018.